

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Toda a nossa prática formativa parte de um referencial comum de cidadania para acolher as diferentes manifestações do sujeitos, sejam profissionais, comunidade, família, em seu contexto social, para que as formas de sociabilidade que emergem da vivência abram espaço para outros referenciais de convivência democrática com respeito à diversidade. A compreensão e o exercício da cidadania são eixos fundamentais do projeto, desde o exercício da participação em todas as etapas do projeto (elaboração, gestão, execução e monitoramento) como também nas formações dos profissionais. O conteúdo da formação específica de cidadania tem os seguintes conteúdos: conceito de cidadania, a tomada de decisões na comunidade, ferramentas de participação na tomada de decisões, a participação das instituições na comunidade e a participação da comunidade nas instituições; o desenho e traçado de horizontes comunitários e pessoais, resolução de conflitos, cooperação, redes de apoio social, conhecimento da pobrezaXgênero, pobrezaXetnia, dinâmicas de igualdade e de inclusão social

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

É a primeira vez que participamos do Programa Gestão Pública e Cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A constituição de uma rede de informações implica na produção, fluxo, apropriação, transformação e refluxo destas informações. Isto será possível na medida em que haja participação de sujeitos ativos possuidores uma visão crítica do seu meio e também de mecanismos capazes de expressar e divulgar sua visão de mundo. A implementação deste sistema de informações dinâmico tem ainda como principais dificuldades:

- Colaboração de sujeitos capazes de produzir conhecimento sistematizado da sua realidade local através do uso de instrumentos de análise das ciências sociais e econômicas tais como entrevistas e indicadores sociais.
- Constituição de um banco de dados unificado de consulta e de escrita facilitadas e livres a todos os participantes da RECAD. Isto permitiria acumular informações sobre a história social local a cada entidade através de documentos como artigos, estudos estatísticos e descrição de fatos relevantes à comunidade.
- Divulgação da produção das entidades em meios eletrônicos ou impressos para permitir um fluxo rápido com alcance a todos os integrantes da rede. Isto implica em um uso mais intensivo dos recursos da Internet: correio eletrônico, fóruns de discussão em torno de temas específicos, divulgação de notícias, teleconferência, etc.

Adolescentes em situação de vulnerabilidade no Município. A partir desse diagnóstico, pode-se identificar as áreas de maior carência de projetos, programas e serviços, possibilitando um redirecionamento das ações públicas para essas áreas, envolvendo tanto ações das diversas Secretarias Municipais como também da Sociedade Civil. Também de posse desse diagnóstico, tanto a Sociedade Civil como o Poder Público conseguiram captar mais recursos para implementar ações para o equacionamento das dificuldades identificadas. Atualmente os efeitos da disseminação da informação via comunicação eletrônica estabelecida com os pólos integrantes da RECAD podem ser notados pela participação maciça tanto dos profissionais como dos atendidos (crianças, adolescentes, família e comunidade) nos debates públicos, conferências deliberativas de políticas públicas, plenárias de orçamento participativo e eventos organizados no Município. [Também podemos notar os efeitos da capacitação dos profissionais dos Pólos participantes com o aumento de capacitações realizadas dentro de cada entidade social e] ou programa governamental, o aumento de captação de recursos de vários Pólos, aumento significativo de eventos construídos coletivamente.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Consideramos a gestão compartilhada entre Poder Público e Sociedade Civil como o aspecto mais inovador de nosso Projeto. A coordenação geral e realizada conjuntamente pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania. Para agilizar a execução do Projeto, criou-se o Núcleo Gestor formado por 10 representantes dos Pólos participantes da Rede, sendo 5 representantes da sociedade civil e 5 representantes do poder público, nomeados pelo CMDCA que deliberam sobre as ações da RECAD, promovendo um compromisso social efetivo entre Poder Público e Sociedade Civil na gestão do projeto. Para a execução do Projeto, há uma Secretaria Executiva composta por 04 funcionários (01 coordenadora executiva, 01 coordenador administrativo-financeiro, 01 comunicadora social, 01 técnico de informática da Secretaria de Assistência Social e de Governo Eletrônico) que se responsabilizam por executar as ações deliberadas pelo Núcleo Gestor e articular as demais Secretarias Municipais parceiras na Execução do Projeto, a saber: Secretaria de Governo - Governo Eletrônico na Rede de Informações Sociais; a Secretaria de Administração no Fortalecimento Institucional, a Secretaria de Obras nas construções, a Secretaria de Comunicação na Visibilidade e Transparência e a Secretaria de Finanças e Jurídico no Acompanhamento Físico- Financeiro do projeto.

Também há a preocupação constante em se manter conectado com os 50 pólos integrantes da RECAD (ONGs, OGs, sistema de justiça e instâncias públicas da RECAD que alimentam e têm acesso às informações) que devem ser consultados ordinariamente quadrimestralmente e extraordinariamente sempre em que houver necessidade de discutir novas diretrizes, mudanças no Projeto, desafios a serem enfrentados, prestação de contas a serem aprovadas.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Os fenômenos da pobreza e da exclusão social têm múltiplas facetas e seu enfrentamento jamais será eficaz apenas com ações parciais. As informações que alimentam os sistemas nacionais de dados sócio-econômicos são coletadas no nível local e agregadas vão compor os indicadores de condição de vida da população. A RECAD tem como objetivo construir indicadores do Município e busca sistematizar em banco de dados essas informações que retratam a dinâmica da vida na nossa cidade para oferecer diretrizes para que os gestores para possam decidir e priorizar políticas de combate à pobreza e exclusão social. Além disso, a rede propõe integrar as diversas ações sociais que acontecem na localidade, articulando todos aqueles que atuam com projetos sociais, executados diretamente pelo poder público ou implementados por setores da sociedade civil. Integrar setores dentro da máquina pública, integrar diferentes níveis de governo, integrar sociedade setor público e sociedade civil, integrar lideranças sociais, enfim, integrar cada um dos elos que na nossa localidade devem formar a rede de proteção integral daqueles que vivem em situação de risco social é o que de fato pode minimizar a pobreza em que vive parte da nossa população.

na comunidade onde a Rede vai atuar. Ele se reconhece como parte da RECAD e acredita que tudo o que ele está fazendo faz parte de uma ação da Rede. Não é fácil identificar esses parceiros.

- A dificuldade de se manter o foco nos objetivos propostos - O risco a ser evitado era a de que a rede se transformasse em modelo normatizado e para isso a esfera governamental não poderia apenas se empenhar em organizar, definindo a priori objetivos, metas, criando a rede por resoluções. Foi preciso deixar espaço para que os parceiros pudessem buscar em conjunto as soluções. Isso implicou em criar instâncias de gestão que assegurassem a participação equilibrada entre Poder Público e Sociedade Civil e que estas instâncias não se limitassem à questão burocrática do processo de trabalho, priorizando as situações-problema e monitoramento dos resultados. Buscamos consultorias externas para trazer um olhar analítico sobre o processo de construção da RECAD.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Alguns indicadores em relação à Rede de Informações Sociais:

- Aumento de novas parcerias de organizações interessadas em participar da RECAD (84% de organizações atingidas);
- Aumento de articulação com outros atores sociais: criação ou retomada de novos fóruns de discussão ou outras institucionalidades após a criação da Rede (03 fóruns criados);
- Aumento do grau de compromisso das organizações sociais em relação à sua participação da Rede (85% de participação nas atividades propostas);
- Racionalização do atendimento: número de crianças, adolescentes e famílias atendidas; número de evasão ou não aderência ao atendimento, mudanças de atitude ou comportamento dos participantes (aumento de 50% dos atendimentos nas organizações);

Em relação ao Fortalecimento Institucional e de Conselhos Tutelares

- Melhoria de articulação entre responsáveis: entre Conselhos Tutelares e Poder Judiciário; entre os Conselhos Tutelares e prefeitura; prefeitura e entidades, bem como entidades x entidades;
- Gestão compartilhada entre diversos atores da Rede (realização de 04 eventos públicos em 2005)
- Atendimento bem descentralizado regionalmente (02 Ongs passaram a atender na região Leste do Município, antes desprovida de qualquer atendimento assistencial);
- Grau de organização e amadurecimento institucional das organizações (aumento na captação de recursos das entidades que pode ser constatado pelo aumento de 200% em 2 anos do Fundo Municipal da Criança);
- Número de capacitações realizadas com profissionais, gestores e conselheiros e mudanças qualitativas alcançadas (em 2004 foram realizadas 05 capacitações durante o 2º semestre, em 2005 já realizamos 4 eventos públicos e prevemos a realização de 10 capacitações para profissionais dos Pólos no 2º. semestre);
- Adequação dos atendimentos da rede aos princípios do ECA
- Reconhecimento de demandas ocultas tais como exploração sexual que tornou-se foco de atenção no Município
- Melhoria de indicadores sociais tais como diminuição de evasão escolar, redução de número de crianças e adolescentes em situação de rua, redução de crianças e adolescentes expostos ao trabalho infantil, número de adolescentes em conflito com a lei, redução do uso indevido de drogas. (ainda a ser identificado)

Em relação à Visibilidade e Transparência:

- Dinamização do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (aumento de 200% em 2 anos)
- Aumento da procura de pessoas jurídicas contribuindo para sustentabilidade da Rede (idem anterior)
- Aumento de visibilidade da Rede para outros atores da sociedade
- Produção de materiais de divulgação sobre direitos da Criança e do Adolescente (produção de ECA atualizado e guia de entidades)

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A principal conquista do Projeto RECAD é o efeito multiplicador que suas ações têm desencadeado a cada momento. Exemplificamos com um dos primeiros resultados que foi o Diagnóstico da Situação de Crianças e

NASCIMENTO DE UMA IDÉIA

1998 – Idealização por um grupo de profissionais de um trabalho articulado para atendimento de casos complexos envolvendo crianças e adolescentes em situação de risco social.

2000 – Esse grupo entrega ao CMDCA um documento propondo o trabalho articulado em rede como forma de enfrentamento a questões sociais da área da Infância e Juventude

INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UMA IDÉIA

2002- O CMDCA institui uma comissão para desenvolver um projeto de atendimento integrado em Rede com participantes da esfera governamental e não-governamental.

2002 – O CMDCA decide concorrer com o projeto a uma linha de financiamento do BNDES;

2002 – Técnicos do BNDES orientam sobre a formulação do projeto;

PRIMEIRO RESULTADO CONCRETO DE UMA AÇÃO COMPARTILHADA

2002- Realização do Diagnóstico da Situação de Crianças e Adolescentes em situação de risco social de Diadema; identificação dos nós críticos e elaboração de propostas para superação;

ESTREITANDO AS AÇÕES COMPARTILHADAS E COLHENDO MAIS FRUTOS

2003 – Discussão sobre formas de monitoramento da Rede de Atenção a Criança e Adolescente de Diadema, produção de um cadastro unificado de crianças e entidades sociais pelos integrantes da Rede;

2004 – Aprovação do financiamento do BNDES.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UM PROJETO

2004 - Constituição do Núcleo Gestor e Secretaria Executiva da RECAD para execução do projeto, início das capacitações de profissionais e realização de projetos sociais conjuntos (Poder Público e Entidades Sociais) de geração de renda para famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, estabelecimento de fluxo de comunicação entre os pólos participantes

EXECUÇÃO E REPLANEJAMENTO

2005 – Repasse financeiro do BNDES, início de aquisição de equipamentos para os pólos integrantes da RECAD e adaptação de software indicado pelo BNDES para a realidade de Diadema.

2005 – Avaliação do processo de construção da RECAD, identificação de dificuldade de adesão de pólos, desenvolvimento de ações de mobilização (conferências, debates públicos, projetos de intervenção com a família).

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- A dificuldade de adesão para participação e para ação de alguns pólos e de se manter a estabilidade da RECAD: Os efeitos da ação da Rede não são imediatos e os custos de adesão costumam ser de longo prazo o que dificulta a adesão de alguns parceiros. Quando a adesão à rede é institucional há o problema da representação, pois muitas vezes, apesar da adesão formal da instituição, pode haver pouco apoio da instituição ao seu representante ou trocas constantes de representação, o que compromete a estabilidade da Rede. Para superar esse problema, pactuamos que os parceiros-chave da rede deveriam ser aquelas instituições e representantes indicados por ela que aderissem aos compromissos compartilhados pela Rede.

- A necessidade de mobilização permanente para a participação e para ação: identificamos que a manutenção da rede estava relacionada à capacidade de mobilização dos objetivos e à constância de seu reforço. Por isso desenvolvemos dois tipos de mobilização: a Mobilização para a Prontidão - aquela que se faz para atrair a participação, para integrar a rede, para conquistar parceiros; e a Mobilização para Ação, que se dá em torno de projetos de ação com responsabilidades e resultados estabelecidos. Descobrimos que uma boa mobilização de prontidão pode não resistir se não for rapidamente articulada a um projeto de ação que mantenha os parceiros em contato e envolvidos em uma produção comum. Daí a necessidade da visibilidade das ações, da disponibilidade e compartilhamento de informações constantes, o que nem sempre é fácil seja por falta de recursos tecnológicos como também por uma falta de material de apoio para ser trabalhado com os parceiros.

- A dificuldade de descobrir de parceiros-chave que possam funcionar como multiplicadores na rede de mobilização, tanto de prontidão como para ação conjunta. Percebemos que quando o representante da instituição não é um parceiro-chave, a instituição não será parceira ou será parceira tutelada. Quando os parceiros-chave são encontrados, a mobilização acontece ganhando e mantendo adesões, porque o parceiro-chave tem liderança

NASP, Núcleo Educacional Estado de Israel, Obras Sociais São Pedro Apóstolo, Sociedade Batista de Beneficência TABEA, Zulu Nation, Projeto Diadema Cidadã, Solano Trindade, Associação Ciclo da Vida, ACD – Associação Cristã em Diadema, ABEMCO – Associação Beneficente Nova Conquista.

INSTÂNCIAS PÚBLICAS: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar I da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar II da Criança e do Adolescente, Vara da Infância e Juventude/ Promotoria da Infância e Juventude, Conselho Municipal de Assistência Social / Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência.**PARCEIROS:** SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI – Serviço Social da Indústria, NASD – Núcleo de Ação Social de Diadema

3. PARCERIAS NA EXECUÇÃO E VIABILIZAÇÃO DA RECAD

SECRETARIAS MUNICIPAIS: Rede de informações sociais: Secretaria de Governo - Governo Eletrônico, Fortalecimento Institucional: Secretaria de Administração/EDAP Consolidação da Rede de Atendimento: SASC/Programa de Atendimento às Famílias, Construção/ Obras: Secretaria de Obras, Visibilidade e Transparência: Secretaria de Comunicação, Acompanhamento Físico- Financeiro: Secretaria de Finanças.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

O projeto envolve a participação da comunidade e do público alvo na sua integralidade, desde a sua concepção, gestão, execução e monitoramento. O projeto foi elaborado por um grupo de trabalho do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) com representantes da esfera governamental e não-governamental. A gestão (como será melhor explicada na questão 14) também se dá com a participação paritária de sociedade civil e poder público. Na execução, o público-alvo direto (as organizações governamentais, não governamentais e instâncias públicas) são envolvidas nas capacitações realizadas, na discussão para a criação dos indicadores sociais e dos fluxos de informação e nosso público alvo final (crianças, adolescentes e famílias) são envolvidos nos projetos pilotos de geração de renda, no programa de atendimento integrado à criança, adolescente e família e nos eventos públicos (conferências, audiências públicas, debates).

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Em 1998, devido às dificuldades apresentadas da complexidade do atendimento de crianças e adolescentes, existia uma grande angústia de profissionais tanto da parte governamental (Secretaria de Saúde, de Educação e de Assistência Social) e também não governamental (Obra Social São Francisco Xavier, Crami, Apae) para que se buscasse soluções para superação das mesmas.

Esta busca indicou a necessidade dos profissionais se organizarem para juntos proporem soluções para um atendimento de qualidade para crianças e adolescentes, priorizando aquelas em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Em 2000, esse grupo apresenta uma proposta ao CMDCA para o desenvolvimento de um Projeto de Rede. Em 2002, o CMDCA criou uma comissão com o objetivo de articular a construção de um projeto de Rede. Ampliam-se os parceiros envolvidos na construção do projeto (Secretaria de Habitação, Posto Regional Grande Sul – LA – FEBEM, Conselho Tutelar, CMDCA, entidades não governamentais, SESI e Senai) que se dedicam a realizar um mapeamento e levantamento de recursos existentes no Município e dos nós críticos existentes, elaborando o Diagnóstico da Situação de Crianças e Adolescentes de Diadema com propostas de superação dos gargalos encontrados. Neste mesmo ano, o CMDCA decide apresentar o projeto para concorrer a uma linha de financiamento não reembolsável do BNDES. Por indicação do BNDES, a comissão entra em contato com outras experiências inovadoras de Redes de Atenção a Criança e Adolescente em situação de risco social de Vitória (Espírito Santo), Vitória da Conquista (Bahia) e de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul). Todas essas experiências contribuíram para a construção do Projeto RECAD.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Especificação	Valor R\$	Percentual
FUMCAD – Fundos Municipal da Criança e Adolescente	50.740,00	4%
CONDECA – Fundo Estadual dos Direitos da Criança e adolescente	39.974,50	3%
BNDES–(Colaboração Financeira não Reembolsável)	905.453,00	72%
PMD – Prefeitura do Município de Diadema	256.222,80	21%
Total	1.252.390,30	100%
Gasto Orçamentário Anual da Prefeitura de Diadema– 2005 (Previsão)	374.000.000,00	100%
Gasto RECAD – 2005 (Previsão)	1.252.390,30	0,34%

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

PESSOAS ENVOLVIDAS NAS FUNÇÕES DE DIREÇÃO		
HOMENS	MULHERES	TOTAL
10	26	36
PESSOAS ENVOLVIDAS NAS FUNÇÕES DE EXECUÇÃO		
HOMENS	MULHERES	TOTAL
25	29	54
TOTAL DE PESSOAS ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO		
HOMENS	MULHERES	TOTAL
35	55	90

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

1. GESTÃO E COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO

CMDCA E SASC: Parceiros na Gestão do Projeto e Monitoramento

2. ORGANIZAÇÕES E PARCEIRAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

GOVERNAMENTAIS: CRJ - Centro de Referência de Juventude, Espaço Fernando Ramos da Silva, Fundação Florestan Fernandes, SASC, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Executiva da RECAD, Secretaria Municipal de Saúde, Biblioteca Olíria Campos Barros Departamento de Cultura – SECEL, Centro Cultural Canhema, Centro de Atenção a Inclusão Social (CAIS), CRT/ DST/ AIDS, Secretaria de Habitação, Secretaria de Esportes e Lazer, Diretoria Regional de Ensino, Medidas Sócio- Educativas de LA e PSC, Projeto Adolescente Aprendiz.

NÃO GOVERNAMENTAIS: ACER, APAE, Associação Estrela da Esperança Internacional – AEI, Comunidade Inamar Educação e Assistência Social, CRAMI, Dom Décio Pereira, Espaço Solidário, Obra Social São Francisco Xavier, Raiz Afro-Latina, Santa Casa de Misericórdia de Diadema, SODIPROM, AMAPRE, Caibar Schutell, Casa de Apoio Raio de Luz, Creche Vale dos Lírios, GEB, Lar São José, Lutando pela Vida,

- Comunicação via correio eletrônico entre todas as entidades participantes da Rede, com a opção de enviar documentos e relatórios por esse meio;
- Construção de métodos comuns de encaminhamento, avaliação e monitoramento, elaboração de relatórios estatísticos dos atendimentos realizados e do perfil dos usuários, promovendo a transparência e visibilidade das ações;
- Realização de diagnóstico da realidade social de crianças e adolescentes no que se refere à cobertura e eficácia das ações desenvolvidas.

c) Visibilidade e Transparência

- Desenvolvimento de uma Política de Captação de Recursos que assegure a manutenção dos projetos sociais e o fortalecimento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ;
- Produção de material documentado da Rede com fotos e edição de um vídeo sobre o Projeto Rede, que será utilizado como instrumento educativo e multiplicador de experiência;
- Realização de campanhas informativas e publicitárias sobre ECA e sobre as questões da Criança e do Adolescente, publicação de periódicos e relatos das experiências da Rede.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto RECAD faz parte da Política Matricial do Município que tem como meta implantar um novo modo de gestão Pública, que articule parcerias das diversas esferas governamentais, esferas não governamentais e serviços próprios de forma ágil e consistente para responder às necessidades de auto-desenvolvimento, consolidação dos direitos sociais e de condições de sobrevivência apresentadas pelos grupos mais excluídos da população.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público diretamente atendido são 50 (cinquenta) organizações governamentais, não governamentais e instâncias públicas, através dos seus profissionais que promovem o atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e suas famílias.

São requisitos para uma organização participar da RECAD: requerimento por escrito, assinado pelo presidente/responsável pela organização, registro da entidade, programa ou serviço perante o CMDCA e aderir ao sistema de acompanhamento e avaliação a ser implementado no âmbito da RECAD.

Em 2004 foram atendidas **42** organizações sociais: **267** profissionais dessas organizações foram diretamente capacitados, dos quais 207 eram **mulheres** (78% do grupo).

O número de atendidos por mês em 2004 foi de 54 pessoas por mês.

Há 50 (cinquenta) organizações que realizam trabalhos em defesa da criança e do adolescente e inscritas no CMDCA, portanto atingimos até o momento 84% do nosso público potencial.